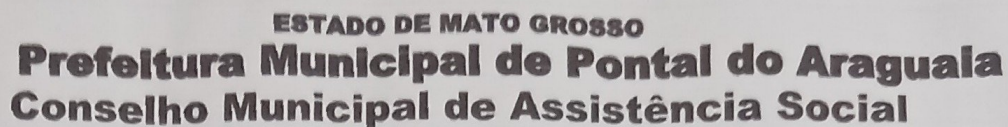




ESTADO DE MATO GROSSO
Prefeitura Municipal de Pontal do Araguaia
Conselho Municipal de Assistência Social

ATA 97

No dia 15 de abril de 2022, às 09 horas da manhã, reuniram-se na Secretaria de Assistência Social de Pontal do Araguaia os conselheiros da Assistência Social em caráter ordinário para deliberarem sobre: substituição de conselheiro; Plano de Ação para o cofinanciamento estadual FEAS/MT 2022. Estiveram presentes à reunião os (as) conselheiros: Antônio Parreira Almeida; Lea de Oliveira; Lucieny Aires Lima; Silvana Alves da Cunha Gehm; Rejane Evanjelista Galvão; e Michele Neves Ferreira. Também participaram da reunião a secretária de assistência social, Sra. Michele da Silva Alves; e a secretária adjunta, Ana Paula da Costa Fernandes. A presidente do Conselho de Assistência Social, Sra. Antônio Parreira, iniciou a reunião agradecendo a presença e a disponibilidade de todos; e colocou que a conselheira Cláudia Lima Rezende não trabalha mais na prefeitura e foi indicada a psicóloga Silvana, da equipe técnica do CRAS, para substituí-la. Todos os conselheiros deram as boas-vindas para a psicóloga Silvana. Após passou a palavra para a secretária adjunta de assistência social. A sra. Ana Paula iniciou a sua fala colocando as novas dotações previstas para uso dos recursos do FEAS. Apresentou também o novo QDD com a previsão dos recursos próprios alocados no Fundo Municipal de Assistência Social, solicitação feita na última reunião do conselho de assistência. Apresentados os documentos para apreciação dos conselheiros, o Plano de Ação foi aprovado por unanimidade. Passando a palavra para a secretária de assistência social, sra. Michele Alves, ela apresentou um recurso extraordinário de R\$234.000,00, proveniente de emenda parlamentar, destinado à calamidade pública. As conselheiras leram a portaria n. 751, de 21 de fevereiro de 2022, que dispõe sobre a possibilidade dos gastos desse recurso. Após apreciação da portaria, o conselho de assistência social sugeriu priorizar o gasto com: aluguel social, alimentação para famílias vulnerabilizadas pela situação de calamidade pública, construção de fossas às famílias em vulnerabilidade decorrente de calamidade pública, colocação de manilhas em áreas de risco e reforma e adaptação de cômodos para idosos e deficientes em risco e vulnerabilidade social; dentre outras necessidades extraordinárias. Passado aos assuntos gerais, a conselheira Lea Oliveira perguntou sobre a família de sete filhos que foi assistida pela assistência social. A secretária Michele relatou que o prazo do aluguel social venceu no mês de junho e que a assistência pagou por 6 meses o aluguel. A psicóloga Silvana afirmou que a família foi orientada a colocar os filhos na escola, que foi acompanhada pelo conselho tutelar e que as crianças estão matriculadas. Contou ainda que o pai é usuário de drogas e não auxilia a família. Várias visitas foram feitas, são doadas cestas básicas e kits de limpeza regularmente para a família; também foi doado filtro e a família recebeu cobertores do delegado de Barra do Garças. As crianças também estão inscritas no Serviço de



deão de Oliveira, Jacierys Aires Lima e Trindade, Silvano
Alves da Cunha Gelm, L. P. de C. F. F. de, Michel, Nery,
Ferreira, Antônio Boveria Almeida, Michel de Silva Alves,
Regina Evangelista Cópiao;

OBS: Retificando: 15 de junho de 2022
João Paulo de Oliveira Fereley